



SANTOS-SP
SEGUNDA-FEIRA
20 DE MARÇO DE 2023
ANO 129 - Nº 44927
R\$ 4,00

A TRIBUNA



Outono quente

Nova estação chega hoje, às 18h25, mas o calor deve persistir, com temperatura acima do que é historicamente registrado nesses meses. **A-8**

Gestantes e puérperas já podem se vacinar

Santos oferece imunizante bivalente a este público hoje

A partir de hoje, as gestantes e as puérperas (mulheres que deram à luz nos últimos 45 dias) que moram em Santos passam a ter direito à vacina bivalente contra a covid-19. As doses estarão disponíveis nas policlínicas. A vacina bivalente, de segunda geração, protege contra o coronavírus original e contra a variante Ômicron. Para ter acesso, é preciso possuir pelo menos duas doses de vacina anteriores contra a covid-19, a última há no mínimo 4 meses. **A-7**

Por mês, 60 carros são removidos das ruas

Cerca de 60 veículos são removidos das ruas de Santos a cada 30 dias, segundo a Prefeitura. A remoção é feita pelos proprietários, após serem aciona-

dos pela CET-Santos, ou em último caso por guinchos. Carros deixados em vias públicas por mais de sete dias são considerados abandonados. **A-4**

6.172

oportunidades em concursos públicos

Somente na Baixada Santista, são quatro editais publicados. As cidades de Itanhaém, Mongaguá, Bertioga e São Vicente estão com seleções para diversos cargos. Há também vagas em âmbito nacional, como para o Banco do Brasil. **A-6**

Lar das Moças Cegas: 80 anos de pioneirismo

Prestes a completar 80 anos, em 18 de abril, o Lar das Moças Cegas, em Santos, tem como meta se aproximar mais da comunidade para que ela conheça melhor seu trabalho. São mais de 120 funcionários e 380 pessoas atendidas gratuitamente por mês nas áreas de Educação, Saúde e Serviço Social. **A-3**

E MAIS



Nova novela. B-8 (foto) **Amor Perfeito** traz romance, drama e diversão

América do Sul. B-2 **Terremoto** deixa 15 mortos no Equador e Peru



ESPORTES

Mais uma. B-4 **Palmeiras** chega à quarta final consecutiva do Paulistão

Reapresentação. B-5 **Peixe** segue em busca de soluções ao setor ofensivo

Ainda dá. B-6 **Sérgio Guedes** acredita em virada da Briosca

Bom dia

Pesquisa revela que jovens que concluíram o Ensino Médio têm intenção de ingressar na faculdade, mas dependem de financiamento. **A-2**

Ministro Flávio Dino vai ao RN para conter ataques

Força Nacional já está no estado. **B-1**

UBS fecha compra do Credit Suisse por US\$ 3,25 bi

Arquirivais suíços agora juntos. **B-3**

Tempo

Sol entre nuvens e possibilidade de pancada de chuva. **B-7**

Mín. 22º Máx. 31º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 18 PÁGINAS

@grupo.tribuna
 @atribunasantos
 @atribunasantos
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200





OPORTUNIDADE

Educação abre concurso com um total de 1,5 mil vagas

EMPREGOS/AB

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Segunda-feira
20 DE MARÇO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.458

Aumento do nº de vereadores em Guarujá eleva custo em R\$ 2,3 mi

» Com um total de 21 parlamentares, e não mais 17, custo da Câmara Municipal iria de R\$ 9.800.364,00 para R\$ 12.106.332,00

Amanhã, a sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Guarujá deverá ser agitada. É que a proposta de aumento de cadeiras na Casa a partir de 2025, quando

o Legislativo passará de 17 para 21 vereadores, poderá gerar gastos de pouco mais de R\$ 2,3 milhões/ano (exatos 2.305.968,00). A proposta é da vereadora Sirana

Bosonkian. Detalhando o cálculo básico. Se aprovada, a proposta vai permitir um aumento nos gastos ao Legislativo na ordem de R\$ 46.116,00 (mês). **CIDADES/AB**

Atrizes são destaque de 'A Porta ao Lado'



A cineasta Júlia Rezende se especializou em um tipo de comédia que reúne o que grande parte dos diretores adoraria, mas costuma ter dificuldades para executar. Há um aspecto inegavelmente popular em suas obras - ao menos que dialoga com um público brasileiro urbano e de classe média, que é sobre o qual ela fala e, ao que parece, a quem seus filmes se destinam. **CULTURA/AB**



Vítimas da violência Comissão de advogadas da OAB auxilia mulheres em Itanhaém

Orientar com informações para ajudar as mulheres vítimas de violência doméstica em Itanhaém. Esse é o objetivo da comissão de mulheres advogadas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Itanhaém, presidida pela advogada Melissa de Souza Oliveira Lima (50). Além da comissão de mulheres advogadas, existem outras comissões. **CIDADES/AA**

Medusa expõe tensão entre a política e a religião **CULTURA/AB**

INICIATIVA

Mongaguá cria novo plano de mobilização

A Prefeitura de Mongaguá, por meio da Unidade Vigilância de Zoonoses, está se preparando para o Plano de Mobilização Social Para as Ações de Controle das Arboviroses no Estado de São Paulo. A iniciativa, que acontecerá entre 20 e 25 de março, visa unir esforços das equipes da UVZ e da população, que será convocada a participar de forma efetiva, com intervenções em suas próprias residências. Na prática, a iniciativa tem como objetivo estabelecer uma força-tarefa. **CIDADES/AB**



Cantor de pop, Michael Matt lança nova música em Peruíbe

"Estou realizando um sonho depois de 20 anos de carreira", diz músico **CIDADES/AA**

Bertioga celebra Dia Mundial da Água com filme

Na próxima quarta (22), o Dia Mundial da Água será comemorado com a exibição do documentário "O Amanhã é Hoje - o drama de brasileiros impactados pelas mudanças climáticas", no Cine Viveiro, a partir das 20 horas, no Viveiro Municipal de Plantas. A entrada é gratuita e aberta ao público em geral. **CIDADES/AA**

Túnel da Vila Zilda é interditado mais uma vez em Guarujá **CIDADES/AA**

Curso de ovos de Páscoa inscreve só até hoje em SV **CIDADES/AA**

UM INTRÉPIDO LIVREIRO

Obra reúne histórias vividas em livreria de rua por autor **CIDADES/AB**





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.319

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

quilombos do brasil



Karime Xavier/Folhapress

FOLHA ESTREIA ESPECIAL SOBRE QUILOMBOS

Produção sustentável em comunidade no Vale do Ribeira (SP); em parceria com a Fundação Ford, reportagens semanais retratarão aspectos políticos, culturais e religiosos Política A8

ENTREVISTA DA 2ª Flávio Bolsonaro

Bolsonaro inelegível seria interferir na democracia

SÉRIES FOLHA O FUTURO DO BOLSONARISMO

Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seria uma "atrocidade" se o TSE decla-

rasse seu pai, Jair Bolsonaro (PL), inelegível por oito anos. O ex-presidente está na mira de 16 ações na corte. Nesse caso, diz, "ele seria o maior cabo eleitoral da história do Brasil". A20



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) Pedro Ladeira/Folhapress

Autoridades de SP têm mais PMs do que 630 cidades

Só o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), dispõe de 70 policiais na segurança; governo paulista diz seguir a lei

Mesmo com o menor efetivo do século, a Polícia Militar de São Paulo mantém um contingente para servir autoridades públicas acima do necessário previsto e que seria suficiente para prestar segurança a uma cidade com cerca de 800 mil habitantes. Dados obtidos pela Folha revelam que a estrutura da PM prevê efetivo de 93.802 agentes, mas tinha 79.392 em janeiro — déficit de 15%.

Já as equipes dispostas a servir políticos e outras autoridades, as Assessorias Policiais Militares, previam quadro de 834 PMs, mas abrigavam 905 — 8,5% acima.

Apenas 15 municípios paulistas, demonstram os números, têm efetivo superior a 900 policiais — ou 2,3% dos 645 existentes no estado, somando nesses cálculos as equipes da Polícia Rodoviária e Ambiental.

Chama a atenção o caso da segurança do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), cujo quadro prevê 39 agentes, mas abrigava 70 policiais no início deste ano.

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirma seguir legislação específica e que as atividades "desenvolvidas envolvem a segurança física de instalações e a segurança pessoal de autoridades". Cotidiano B1

Fiscalização trabalhista tem 45% dos cargos desocupados

Quase metade dos postos de auditor fiscal do trabalho está desocupada. Atualmente, apenas 1.949 auditores estão na ativa entre as 3.644 colocações para a função. O último concurso público para o cargo foi realizado em 2013.

Os recentes resgates de trabalhadores em situações análogas à escravidão colocaram em evidência a atividade desses servidores, que atuam em conjunto com outros órgãos e cuja estrutura atinge o menor contingente em 28 anos. Mercado A16

UBS aceita pagar US\$ 3,25 bilhões pelo Credit Suisse

A oferta de mais de R\$ 17 bilhões cria novo gigante financeiro global, com carteira de US\$ 5 trilhões em recursos administrados. Para evitar obrigatoriedade de aprovação por acionistas do UBS, Suíça mudará lei. Mercado A14



Seca no brejo da Caatinga, na bacia do rio Salitre, em Campo Formoso, na Bahia; município de 71 mil habitantes no semiárido é também afetado por forte erosão dos solos Camilo Lobo

EDITORIAIS A2

Teto rebocado
Sobre proposta de Haddad para nova regra fiscal.
Horrores da guerra
Acerca de mandado de prisão emitido contra Putin.

Esporte B5

Palmeiras derrota Ituano por 1 a 0 e chega à quarta final seguida no Paulista

Ilustrada C1

Após atritos, Camila Queiroz volta à Globo como protagonista da nova novela das 6

Seca do rio Salitre, na Bahia, ameaça comunidades

Cidades do entorno do afluente do São Francisco sofrem com falta de água e solos improdutivos, que obrigam famílias a se mudarem. Estudos indicam que seis comunidades rurais da região estão sob risco devido à desertificação. Governo promete plano de ação. Ambiente B3

Giovana Madalosso Me recuso a aceitar que minha filha está crescendo

É festa de aniversário, mas parece de despedida. Estou aqui enchendo balões e pensando no primeiro pelo que despontou no seu sovaço, como um mensageiro avisando que o batalhão de hormônios se aproxima. Cotidiano B2

Pivô de suspeitas de corrupção na Codevasf lucrou no governo de Flávio Dino no MA A6

Suspeita de compra de sentença, 'rainha do pó' é alvo de investigações há mais de dez anos B2

Agenda conservadora de Giorgia Meloni atinge famílias formadas por casais gays na Itália A10

20 anos da Guerra do Iraque

Dissolução do Exército alimentou Estado Islâmico

O desmantelamento das Forças Armadas e a demissão de funcionários públicos pelo governo provisório dos EUA criou contingente de desempregados que impulsionou grupos insurgentes. Mundo A12





Curso superior para quê?

Importante pesquisa de campo desenvolveu o Instituto Semesp, ligado à entidade que responde pelas instituições privadas de ensino superior do País, junto a 1.970 jovens que já completaram o Ensino Médio, mas não estão matriculados em nenhuma universidade. A maior parte da amostra (65,2%) tem até 24 anos, e representa todas as regiões do País. Os dados coletados pela pesquisa "O que leva o aluno a ingressar no Ensino Superior?" têm como objetivo auxiliar as instituições a melhorar seus planos pedagógicos e a experiência de relacionamento com os seus estudantes. Outros quatro levantamentos serão divulgados até o final do ano, completando uma radiografia

sobre cenários atuais e o futuro do Ensino Superior no Brasil.

Algumas constatações dessa primeira pesquisa chamam a atenção. Do total de respondentes, 80,2% disseram ter intenção de ingressar em um curso superior ainda este ano, porém, apenas 27,4% declararam que podem pagar integralmente a mensalidade nas particulares. Em outras palavras, mais de 72% dos jovens dependem de alguma forma de financiamento ou bolsa para realizar seu sonho, quer pelos meios oficiais (ProUni, Fies), pelo sistema bancário ou com auxílio das próprias universidades. Considerando que, hoje, 80% da oferta de vagas no Ensino Superior vem do setor privado, conclui-se que o

Ampliar o acesso de jovens ao Ensino Superior privado dependerá de financiamento ou bolsa de estudos

crescimento desse contingente só se dará se também for maior o esforço financeiro - público ou privado - para bancar seus estudos. Vale destacar que, segundo o Censo da Educação Superior, atualmente apenas 17,7% dos jovens até 24 anos estão matriculados no ter-

ceiro grau, índice bem abaixo do preconizado em 2014, quando o Governo lançou seu Plano Nacional de Educação (PNE) com foco em chegar a 2024 com 33% dessa parcela da população dentro de uma universidade. Só há duas formas de cumprir essa meta: ampliar a oferta de vagas nas públicas e flexibilizar seu acesso - o que parece pouco provável e nada razoável - ou estimular o ingresso na privadas com valores subsidiados, tarefa igualmente difícil, em especial depois da pandemia.

Outro dado relevante da pesquisa Semesp diz respeito às carreiras mais citadas pelos jovens quando forem prestar o vestibular. Figuram no topo do ranking as mesmas

áreas de décadas atrás (Administração, Direito, Psicologia, Medicina), setores saturados no mercado de trabalho. As profissões ligadas à tecnologia estão da metade para o fim da lista de prioridades, embora representem demandas urgentes no universo corporativo. Falta de informação adequada no Ensino Médio e pouca relação das próprias universidades com esse público pré-vestibular podem explicar esse cenário. O Semesp acerta em radiografar esse público e entender suas razões, mas um plano de ação só fará sentido se estiver em permanente diálogo com a sociedade e com o setor produtivo, e disposto a rever as rotas com mais frequência do que tem sido até aqui.



TRIBUNA LIVRE

ARNALDO LUIS THEODOSIO PAZETTI. Coronel PM, advogado, consultor em trânsito e escritor

Deus não erra

Num passado distante, tudo aquilo que fugia à compreensão humana era, simplificada, atribuído à vontade de Deus. Embora as transformações em nossa civilização, na maioria das vezes, não tenham uma data exata como marco, pode-se considerar que o Iluminismo, surgido na França no século 18, ao adotar o materialismo científico, passou a enxergar na Ciência o único e seguro caminho para responder nossas (quaisquer) dúvidas. Desde então, a disputa entre Igreja e comunidade científica sobre quem detém o monopólio da verdade se acirrou.

Fato, não considerado por muitos, é que a Ciência se debruça sobre as leis naturais e, para os que creem, Deus criou tudo que existe, logo é o pai de tais leis. Quando Igreja e Ciência divergem, há mero erro humano por parte de seus membros. A História é repleta deles. A Igreja (não Deus) pregava o geocentrismo. Em 1530, por meio de estudos astronômicos e matemáticos, o polonês Nicolau Copérnico demonstrou o heliocentrismo. Em 1658, o arcebispo irlandês James Ussher (um homem e não

Deus), em seu livro *Os Anais do Mundo*, acreditou ter calculado a data em que o mundo foi criado, precisamente no dia 23 de outubro de 4004 a.C. Atualmente, os cientistas acreditam que a Terra é "ligeiramente" mais antiga: 4,5 bilhões de anos.

Em 1900, durante evento na Associação Britânica para o Avanço da Ciência, William Thomson, físico, matemático e engenheiro irlandês, cravou: "Não há mais o que se descobrir em termos de Física. Tudo que existe já está sendo precisamente classificado e mensurado". Inacreditável, não? Sabemos que jamais chegará o dia em que não haverá mais o que descobrir em Física ou em qualquer outra área do conhecimento. Largura, altura e profundidade definem tudo que é corpóreo.

Acrescentemos o fator tempo e teremos as 4 dimensões que satisfazem nossa compreensão (ou limitação) do mundo, certo, caro leitor? Não é tão simples assim: segundo a Teoria das Cordas, na realidade, vivemos em 11 dimensões (para alguns cientistas, em 12), mas nossa limitação biológica seria a responsá-

vel por não nos permitir perceber todas elas. Aliás, viveríamos em um dos muitos universos possíveis. A trilogia *Matrix* e, recentemente, alguns filmes da franquia *Marvel* têm explorado a possibilidade do multiverso, algo que, para vários cientistas de reputação, não tem nada de ficção. "Na casa de meu Pai, há muitas moradas", disse Jesus. Multiverso e muitas moradas: Igreja e Ciência não estariam se referindo ao mesmo fenômeno?

Há inúmeras respostas a serem obtidas. Até lá, prefiro pensar na ideia de um cachorro levado para passear na neve. O melhor amigo do homem pode sentir a agradável densidade e a baixa temperatura da neve. Pode até mesmo virar-se para seu tutor e dizer com os olhos: "Hey, isso aqui é bom!". Mas, se o tutor tentar ensinar ao feliz cão sobre a geometria fractal dos flocos de neve, terá sucesso? Nossa relação com Deus é semelhante: não temos ainda (e, talvez, jamais tenhamos) absoluta compreensão de sua lógica. Contudo, não compreender Deus em todos os seus propósitos não nos permite concluir que existam erros divinos.



CARLOS CONDE. Jornalista

Indomável Irene

No início da década de 1950, aos 20 anos, ela estava vocacionada para o casamento. Entraria virgem em uma igreja de Santos com seu vestido branco de noiva, véu, grinalda e flor de laranjeira. Tipo mignon, seu porte seria acentuado pela pele bem clara e os olhos bem negros.

No altar, a aguardando, estaria um noivo obrigatoriamente branco como ela. De preferência com traços nórdicos, loiro de olhos verdes ou azuis. Para que não houvesse o menor risco de se confirmar a máxima do chanceler do general Geisel, Azeredo da Silveira: a de que todo brasileiro tem pelo menos um pingote de sangue negro. Qualquer outra tonalidade na pele do noivo seria rejeitada ferozmente pela preconceituosa sociedade santista.

Mas o script não foi cumprido. O amor rompeu amarras, estraçalhou grilhões. Quem se juntou a ela não na igreja, porém no cartório, foi um jovem baiano negro. Inteligente, honesto, trabalhador, generoso e simpático. Ou seja, cheio de qualidades. “Mas negro”,

bradou a parte da sociedade local que tomou conhecimento do que chamava “uma pouca vergonha”.

As pressões para que ela rompesse o namoro foram quase insuportáveis. A mãe, a avó, o padrinho a condenaram com palavras cortantes. Uma tia sentenciou, na véspera do casamento: “A partir de amanhã você não é mais minha sobrinha”. E a esposa checa de um grande amigo da família tentou uma cartada final: “Pelo amor de Deus, minha filha, não cometa essa loucura. O rapaz pode ser até um negro de alma branca. Mas é um negro. Você pagará um preço alto demais durante toda sua vida, por esse ato tresloucado”.

O amor falou mais alto. Nem o importante valor, para ela, das pessoas que a recriminavam, nem os termos demolidores que utilizavam a afastaram um milímetro da decisão tomada. Indomável na sua determinação, foi fiel às juras apaixonadas tantas vezes trocadas pelo casal nos bancos da praia, perante o espetáculo majestoso do mar indo e vindo.

Ao caminhar na rua, ela e ele eram alvo de olhares reprovadores e de cochichos criticamente maliciosos. No cinema, no teatro, no circo, todos se voltavam à sua passagem para matar a curiosidade e puni-los com palavras maldosas. Uma grã-fina, conhecida na sociedade pelo espírito condenatório, não se constrangeu em altear a voz quando o casal passou a seu lado. “Ele pode não ser um aproveitador. Ele está no papel dele. Ela é que não tem escrúpulos. Ela é que envergonha a raça que a beneficiou!”

A vida continuou assim no meio século que viveram juntos. Ela esteve presente dia e noite, solidária e orgulhosa da escolha feita por seu coração. O mais importante, a seu ver, é que foi feliz e fez seu amado feliz.

Aos 92 anos, na madrugada de um domingo recente, Irene Bifone Bahia se foi. Rumo ao céu, ao encontro do jornalista e escritor Juarez Bahia, seu parceiro sentimental de sempre. Para renovar e perpetuar a promessa de amor eterno.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

Arrecadação e saúde

Parabenizo o excelente artigo feito pelos jornalistas Rodolfo Amaral e Verônica Mendrona. Eles mostram, ao meu ver, uma tragédia anunciada, pois quem atua na área da saúde já via que muito do que foi feito com sucesso na pandemia serviria apenas de discursos políticos! Basta ver o desaparecimento do ex-governador de São Paulo. As doenças não pararam, mas os tratamentos foram protelados! Hoje estamos vendo casos de pacientes que já deveriam ter sido tratados em sua doença inicial, mas vão para tratamentos mais agressivos ou meramente paliativos. Saúde suplementar à beira do abismo, hospitais recebendo esmola do SUS, tabelas que beiram o ridículo com valores que exemplifico, como uma consulta entre especialistas pagar menos de R\$ 3,00. Que nossos representantes regionais, muitos deles ligados aos atuais governos Federal e Estadual, olhem com carinho a nossa região, pois o caos se aproxima!

ELOI GUILHERME MOCCCELLIN - PRESIDENTE
SINDICATO DOS MÉDICOS DE SANTOS E REGIÃO



mente. Pensar não custa nada, o que custa é executar. Aqui em Santos, existe uma residência dessas.

FERNANDO MARTINS BRAGA - SANTOS

Língua Portuguesa

Com uma impecável linguagem seguida de uma aula sobre a cultura da nossa língua e suas variáveis tanto de Portugal, como da Espanha, e origens árabes, sem esquecer do latim, o articulista de domingo deste jornal, Alcindo Gonçalves, nos brindou com sua verve uma aula de informações, demonstrando sua sempre cultura diversificada. Mas na finalização do texto já nos quer impor e aceitar a diversidade de gênero de linguagem (se não for outra coisa) para nos preparar com mudanças nas palavras tipo todo, todas e essa aberração de 'todes', esquecendo que na Constituição está bem claro que não se altera a Língua Portuguesa, tal qual nos utilizamos no Brasil.

LUIZ VINAGRE - SANTOS

Casa de passagem

Agora que vemos o que a desgraça pode fazer a muitas famílias, é chegada a hora de uma séria prevenção. Vejo que estão providenciando as casas de passagem até que sejam construídas as definitivas, o que vai levar um certo tempo. Lembrei-me de uma experiência que vi na televisão com as famílias brasileiras em Israel, onde utilizaram contêineres com todas as divisões necessárias para uma moradia familiar. Pela praticidade, acredito que esse modal poderia ser utilizado aqui no Litoral Norte de São Paulo. Já existem firmas no Brasil que fazem isso, que por serem facilmente construídas e transportadas para qualquer lugar poderiam ser utilizadas agora ou depois noutro desastre, além de resolverem o atual problema rapida-

Como chegar?

As pessoas interessadas em visitar o conjunto do Carmo (Ordem Terceira e Santuário Nossa Senhora do Carmo) e o Pantheon dos Andradas, importantes pontos turísticos de nossa Santos, localizados na Praça Barão do Rio Branco, estão se deparando com uma dúvida: como chegar? A mudança no sentido de direção de parte da Rua XV de Novembro e as obras realizadas recentemente na praça impedem a passagem de veículos em frente a esses imóveis. Pessoas idosas ou com algum problema de locomoção que chegam ao local de carro são obrigadas a descer na lateral da praça e atravessar a linha do bonde, onde o leito é formado por paralelepípedos desnivelados, ficando sujeitas a sérios acidentes. Os veículos que ingressarem no espaço restrito à linha do bonde, no intuito de facilitar o desembarque dessas pessoas, provavelmente serão multados, pois existe uma câmera de monitoramento no local. Pergunto, então, aos responsáveis pelo projeto de revitalização da Praça Barão do Rio Branco: o acesso de idosos e pessoas com deficiência foi realmente levado em conta em vossos estudos? Como chegar com segurança ao conjunto do Carmo e ao Pantheon dos Andradas?

SILVIO ANTONIO MORAIS DE ARAUJO - SANTOS

Santos FC

Sou corintiano, mas admiro os craques do Peixe na década de 1960, como Gilmar, Zito, Dorval, Mengalvio, Toninho, Léo e mais alguns que compunham o elenco santista.

CELSO PINHEIRO - PRAIA GRANDE

Oito décadas transformando vidas

Lar das Moças Cegas completará 80 anos no mês que vem com trabalho social consolidado e reconhecido em toda a Baixada Santista

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Prestes a completar 80 anos, em 18 de abril, o Lar das Moças Cegas, na Vila Mathias, em Santos, quer ser ainda mais conhecido pela comunidade. Parece uma ironia, levando-se em conta a tradição e a fama da instituição também longe da Cidade. Afinal, são mais de 120 funcionários e 380 pessoas atendidas gratuitamente por mês, sendo 220 na Educação e o restante distribuída na Saúde e no Serviço Social. Mas não é.

“É o melhor presente que podemos receber. Todo mundo sabe que ficamos na esquina da Avenida Ana Costa com a Rua Carvalho de Mendonça. Mas conhecer aqui dentro... Não tem uma pessoa que, quando entra, não se impressione com tudo o que fazemos aqui”, afirma o presidente Carlos Antonio Gomes, o Calucho, no cargo há 38 anos. O pai, Carlos Inocência Gomes, ficou 25.

Embora a programação para o aniversário ainda seja mantida em sigilo por Calucho, em razão da data mais do que especial, algo



Atualmente, na instituição santista, 380 pessoas são atendidas gratuitamente todos os meses

ele não esconde: a entidade está pequena para os serviços oferecidos. “Cada dia é necessário fazer um puxadinho ou cortar alguma sala para transformá-la em duas. Estamos ficando sufocados”, conta Calucho.

Um prédio de cinco andares na Rua Pará em um terreno do próprio Lar e atrás da atual sede foi planejado em reuniões constantes envolvendo as necessidades dos coordenadores de cada área. Não se trata, no entan-

to, de algo com prazo definido para se transformar em realidade.

“O mercado imobiliário está aquecendo. E estou preparado para que, daqui a algum tempo, precise fazer negócio com o local on-

TRABALHO



“Todo mundo sabe que ficamos na esquina da Avenida Ana Costa com a Rua Carvalho de Mendonça. Mas conhecer aqui dentro... Não tem uma pessoa que, quando entra, não se impressione com tudo o que fazemos aqui”.

Carlos Antonio Gomes, o Calucho
Presidente do Lar das Moças Cegas

de estamos. Não vou vender para ninguém que não seja construtor, para que possa oferecer a contrapartida, que seria erguer esse prédio à entidade. Aguardamos sem estarmos apavorados. Sem querer, dá

mais certo”, explica o presidente.

DESPESA E RECEITA

Apesar do tamanho físico da sede necessitar de ampliações, o Lar das Moças Cegas foi crescendo de outras formas para manter e ampliar os serviços.

A despesa mensal é de R\$ 1 milhão, que consegue ser quitada com sobra. Eventos, parcerias, projetos (18 aprovados nos últimos cinco anos) e recursos de pessoas físicas, jurídicas e governamentais, além das parcerias com apenas as prefeituras de Santos - esta última considerada fundamental por Calucho - e de Guarujá - as outras cidades da Baixada Santista também são atendidas.

“Não aceito dinheiro de nenhuma pessoa enquanto ela não conhecer totalmente a entidade. Sabe por quê? Porque, se ela conhecer, vai dar o dobro que havia pensado. Se ela passar apenas no caixa e deixar a quantia, não vai haver sentimento”, justifica o presidente.



Equipe multidisciplinar garante assistência em várias áreas

■■■ O Centro Especializado em Deficiência Visual, responsável pelos atendimentos de Saúde no Lar das Moças Cegas, inicia a triagem dos pacientes que entram na entidade e dispõe de equipamentos modernos de diagnóstico.

O setor conta com equipe multidisciplinar e oferece os seguintes serviços: oftalmologia, ortóptica, fisioterapia, psicologia infantil e adulto, terapia ocupacional, fonoaudiologia, orien-

tação e mobilidade, enfermagem, estúdio de pilates e sala de exames. Para dar entrada, são necessários laudo médico e encaminhamento. Depois de avaliar o tratamento mais adequado ao paciente, cada uma das profissionais analisa as condições dele e se existe a necessidade de atendimento pedagógico vinculado.

EDUCAÇÃO

Já o Centro de Educação e Reabilitação para Pessoas

com Deficiência Visual, responsável pela área da Educação, trabalha mais de 40 atividades, individuais ou em grupos, com pedagogos especializados nas seguintes áreas do conhecimento: música, linguagem, matemática, educação física, ciências humanas, ciências da natureza e intervenções pedagógica e educativa.

Dessas, três atividades são essenciais para iniciar o desenvolvimento: alfabetização e aprendizado no Siste-

ma Braille (leitura e escrita), orientação e mobilidade (locomoção com independência e segurança), e atividades da vida autônoma e social (autonomia para executar atividades cotidianas).

Neste setor, os alunos têm acesso a três capacitações profissionais: culinária, informática e telefonia.

SERVIÇO SOCIAL

Por fim, o atendimento da equipe de Serviço Social trabalha na melhoria da quali-

dade de vida do assistido com base nas políticas públicas sociais. É responsável por realizar parte da triagem inicial, quando é feita a análise socioeconômica dos pacientes e familiares.

O setor trabalha com: acolhimento, escuta qualificada, acesso ao mundo do trabalho, atendimento aos colaboradores, acesso à concessão de benefícios, apoio à família na função protetiva, encaminhamentos à rede de serviços públicos, visi-

tas domiciliares, hospitalares e institucionais, e promoção de acesso aos direitos socioassistenciais.

A intenção é proporcionar atividades necessárias para o desenvolvimento do assistido, de modo a obter o aproveitamento de habilidades, evitar o isolamento social, fortalecer a construção da autonomia, proporcionar equidade, excluir violações de direitos e fortalecer o papel protetivo da família.



Valéria, de assistida à professora

Formada em Pedagogia, Valéria Cristina da Silva, de 55 anos, é um exemplo de transformação que o Lar das Moças Cegas causa em quem passa pela instituição: há 21 anos ela era assistida e, desde 2007, é funcionária. “Estar aqui abriu um mar de possibilidades na minha vida”, afirma.

Inicialmente, Valéria foi telefonista do Lar, profissão que abraçou por seis anos. Atualmente, é professora de Orientação e Mobilidade na entidade. A intenção é orientar a pessoa com deficiência visual a se locomover e perceber os ambientes, com o auxílio da bengala.

“Costumo dizer que têm de ser desenvolvidos os outros sentidos para isso”, define. No nível Básico, o ambiente interno da entidade faz parte das aulas. No Intermediário, é externo, no caso o estacionamento. “Nas ruas, o profes-



Formada em Pedagogia, ela orienta pessoas com deficiência visual

sor tem de ter plena visão para orientar o assistido”, completa.

Os problemas de visão de Valéria começaram a surgir na adolescência. O percentual atual é de 3%. Ela tem baixa visão severa, que não pode ser corrigida por óculos convencionais, lentes de contato, medicação ou cirurgia.

Quando era telefonista, Valéria formou-se em Pedagogia. Prestou vestibular em 2010 junto com o filho Eliézer, que hoje trabalha com aviação civil. Na ocasião, ela passou e ele não. A rotina era pesada. “Tinha aula no Lar pela manhã, à tarde trabalhava como telefonista e à noite ia para a faculdade”.

Elisângela é exemplo de superação

Uma rotineira ida ao sofá para sentar e descansar mudou a vida de Elisângela Souza Pereira dos Santos em 2006. Atualmente com 48 anos, a moradora do Bairro Jôquei Clube, em São Vicente, sofreu descolamento de retina aos 31. “Uma nuvem negra apareceu imediatamente”, relembra.

Depois de passar por oito cirurgias no olho esquerdo e três no direito, Elisângela poderia ter entregado os pontos. O motivo é que ela tem baixa visão severa. Apenas enxerga o que tem cor forte, vultos e objetos que estão a um palmo de distância.

A perda da visão representou uma espécie de renascimento para a então estudante, que reside com a mãe e a irmã. A mudança veio principalmente quando ela passou a frequentar o Lar das Moças Cegas há 13 anos, três horas por dia,



Moradora de São Vicente sofreu descolamento de retina em 2006

distribuídas em dois dias da semana. A primeira etapa foi a passagem pela psicóloga. Depois foram só progressos.

“Passei a fazer atividades que nunca imaginava que faria, mesmo quando enxergava, abrindo as portas para novas possibilidades”, afirma Elisângela. Além de tradicionais, co-

mo braille e orientação e mobilidade, ela também faz alongamento, hidroginástica, natação e violão. “No caso do violão, comecei há pouco tempo. Ainda não sei tocar nenhuma música”, disse, esbanjando bom-humor, quando perguntada qual canção já tinha aprendido.



Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Prefeitura muda licitação para Aeroporto de Guarujá

As três licitações para as obras da primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano, que deveriam ter sido abertas pela Prefeitura de Guarujá na semana passada, foram suspensas. Isso porque a Administração Municipal vai mudar o processo e fazer apenas uma licitação com as três obras da primeira fase: adequação da pista e áreas de taxiamento, cerca de sinalização e terminal de passageiros. Segundo a Prefeitura, a “evolução das tratativas” definiu que esse seria o melhor modelo. Essa reestruturação está em fase final de elaboração, aguardando ajustes na “sustentabilidade orçamentária”, processo feito em conjunto com o Ministério de Portos e Aeroportos. A previsão para publicar a licitação agora é de três semanas. O valor previsto, por enquanto, é de R\$ 29,145 milhões, com dinheiro do Ministério de Portos e Aeroportos (R\$ 10 milhões), emendas de deputados federais (R\$ 10 milhões), do Fundo Nacional da Aviação Civil (R\$ 5,2 milhões) e da Prefeitura (R\$ 3,9 milhões).

Discórdia

A transferência da unidade Bom Prato do Centro de São Vicente para o México 70, oficializada pelo prefeito Kayo Amado (Podemos) na última sexta-feira junto ao Estado, gerou críticas da deputada estadual Solange Freitas (União). “Acabar com o Bom Prato do Centro para ter um móvel no México 70 é um erro da Prefeitura. Tirar o serviço do Centro é deixar centenas de pessoas com fome”, publicou a parlamentar nas redes sociais.

Questionamento

Solange afirma que mobilizará os colegas de Assembleia Legislativa. “Vou levar o assunto para Frente Parlamentar da Baixada (Santista) e pedir ajuda ao Estado. Uma ideia é levar o Bom Prato fixo ao Centro expandido e criar um móvel para bairros carentes”. O deputado estadual Caio França (PSB), também da Cidade, não se manifestou.

Ponto de Uber

A Câmara de Guarujá vota, na sessão de amanhã, o projeto de lei do vereador Edilson Dias (PT) que cria pontos de embarque e desembarque para taxistas e motoristas de aplicativos na Cidade. Os pontos seriam sinalizados por totens e ficariam em locais com maior fluxo de pessoas. O vereador diz que o projeto cria “um ambiente justo” entre as categorias de transporte individual de passageiros.

Política cultural

Segue aberto, até 9 de abril, o edital de chamamento público para candidatos da sociedade civil que disputarão vagas no Conselho Municipal de Política Cultural de Praia Grande, além dos eleitores que queiram escolher candidatos. Os cadastros são feitos no Palácio das Artes, na Avenida Costa e Silva, 1.600, no Boqueirão.

IRANDY RIBAS - 14/8/18



Vigilantes armados

O projeto de lei que obriga os shoppings de Santos que possuem joalherias a manter vigilantes armados 24 horas, todos os dias, do vereador Sérgio Santana (PL, na foto), foi retirado da pauta da sessão da Câmara da última quinta-feira. O próprio parlamentar resolveu retirar a proposta, que teve parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça da Casa (CCJ).

Assaltos

Na justificativa para o projeto, o vereador apontou os constantes assaltos a este tipo de estabelecimento em todo o Estado, inclusive na Baixada Santista.

Argumentos

Os integrantes da CCJ, porém, destacaram que não é dever do Município legislar sobre segurança pública e enfatizaram que a medida representaria mais custos aos shoppings. Fazem parte da Comissão Adilson Júnior (PP, presidente e relator), Roberto Teixeira (Republicanos) e Fabrício Cardoso (Podemos).

Lei semelhante

Santana é autor da lei que obriga os bancos da Cidade a ter vigilantes armados em locais com caixas eletrônicos, sancionada em 2017 pelo então prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).



Na realidade, ela quer tratar os militares como cidadãos de segunda categoria”

Hamilton Mourão (Republicanos-RS), senador e ex-vice-presidente da República, em entrevista à Folha de S. Paulo sobre uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que o Governo Federal prepara com o objetivo de disciplinar a participação de militares da ativa na política.

Carros abandonados: 60 são removidos por mês

Prefeitura atua por meio de denúncias de munícipes e monitoramento de agentes da CET

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

Veículos abandonados em vias públicas podem se tornar um problema de segurança para o trânsito ou às pessoas que residem próximo ao local do abandono. Mensalmente, cerca de 60 veículos são removidos das ruas de Santos, segundo a Prefeitura. A remoção é feita pelos proprietários, após serem acionados pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos), ou, em último caso, por guinchos do órgão municipal.

De acordo com a Administração, um veículo é considerado abandonado quando permanece "estacionado ininterruptamente, no mesmo local, por tempo superior a sete dias; ou com evidentes sinais de abandono". Neste caso, o prazo para retirada do logradouro público é de três dias no mesmo local.

A constatação de abandono, diz a Prefeitura, pode ser realizada por meio do monitoramento de agentes de trânsito, durante suas rondas operacionais, ou através de denúncias dos moradores. Há também dois canais para que a população acione a CET-Santos para denunciar um veículo abandonado: o telefone 0800-7719194 ou pelo e-mail cet@cetsantos.com.br.

PROCEDIMENTO PADRÃO

Após o recebimento de uma denúncia, a CET-Santos obedece ao procedimento padrão, conforme nota enviada pela Prefeitura. "Os agentes de trânsito vão



VANESSA RODRIGUES

Veículo que estiver estacionado no mesmo local por mais de sete dias já é considerado abandonado

OPERAÇÃO

A Prefeitura lançou, em 2014, a Operação Lata Velha, que faz parte do programa Cidade Sem Lixo. Além de retirar veículos abandonados das vias, o objetivo da iniciativa é punir os proprietários pelo despejo de sucata. Durante a fiscalização, quando são encontrados veículos com ferrugem exposta, vidros quebrados, sem pneus ou com pneus murchos, ou servindo como abrigo para moradores em situação de rua, a CET encaminha o relatório à Secretaria de Meio Ambiente (Semam), que aplica multa no valor de R\$ 1.704,48 ao proprietário.

ao local da denúncia vários dias seguidos para constatar o abandono do veículo e

tentam contato com o seu proprietário, para que ele o retire da via. Caso o dono não tome providências, é encaminhada correspondência à sua residência e há notificação no Diário Oficial de Santos".

Se o proprietário do referido veículo não providenciar a retirada do mesmo e os prazos comunicados pela Administração não forem cumpridos, a CET realiza o guinchamento. "Os veículos removidos são levados para o pátio municipal. Para retirá-los, os proprietários devem arcar com o pagamento de todos os impostos e multas pendentes, taxa de remoção de guinchamento e diárias", alerta a Prefeitura.

Baseado no Código de

Trânsito Brasileiro (CTB), "o veículo apreendido ou removido a qualquer título e não reclamado por seu proprietário, dentro do prazo de sessenta dias, contado da data de recolhimento, poderá ser avaliado e levado a leilão", aponta a Prefeitura.

No ano passado, de 741 veículos abandonados em via pública, 619 foram retirados pelos proprietários, após acionamento da CET-Santos, e 122 foram guinchados.

Neste ano, do total de 141 veículos denunciados, 68 foram retirados pelos proprietários, 14 guinchados e 59 ainda estão com processos em andamento, de acordo com a companhia.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Gente que dó...

Thais Garcia Soares, sobre: Pler do Casqueiro sofre de novo com ação de vândalos



Que triste meu Deus!

Terezinha Paes, sobre: Pler do Casqueiro sofre de novo com ação de vândalos



Precisa de punição mais severa. É dinheiro nosso sendo rasgado

Andréa Sá, sobre: Pler do Casqueiro sofre de novo com ação de vândalos



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Central de telefonia em Bagdá (dir.) bombardeada em 2003; no prédio vizinho, retrato do ditador Saddam Hussein Juca Varella - 28.mar.03/Folhapress

Guerra do Iraque, 20

George W. Bush sair absolutamente ileso desse crime é um absurdo que inspira outros, assim como Vladimir Putin. Lamentável ("Guerra do Iraque segue como zumbi no deserto 20 anos após invasão dos EUA", Mundo, 18/3).

Paulo de Almeida (São Paulo, SP)

*

Pesquisa Gallup feita antes da invasão do Iraque mostrou que 59% dos americanos apoiavam a operação. A aprovação foi caindo nos anos seguintes, mas não o suficiente para virar o placar: em 2020 estava 45% x 43% a favor do entendimento de que a invasão não foi um erro. Não estranha, portanto, o apoio financeiro e logístico dos EUA à causa ucraniana.

João Cantarelli (São Caetano do Sul, SP)

*

É difícil comentar um ataque baseado nas acusações depois comprovadamente falsas que os EUA usaram contra o Iraque ("Crianças pisavam em restos humanos; leia relato inédito sobre a Guerra do Iraque", Mundo, 18/3). Foi uma ação insana e inconsequente. O que podemos esperar de uma potência que se acha polícia do mundo?

Bento Brito Teixeira
(Porto Nacional, TO)

*

A invasão foi necessária. Do contrário, não derrubaria o tirano Saddam Hussein. Saddam usou armas químicas contra os curdos de forma covarde. Invadiu um país soberano, o Kuwait, querendo se apropriar de suas riquezas ("Guerra do Iraque rachou credibilidade dos EUA, diz analista", Mundo, 19/3).

Manoel Barreto Pinheiro (Brasília, DF)

Crise dos bancos

A felicidade de ver a ilusão liberal se despedaçando é efêmera quando se lembra que as consequências da crise serão socializadas e o resultado final será maior concentração e centralização de capital ("Bancos dos EUA pedem às autoridades proteção de todos os depósitos", Mercado, 19/3).

Vitor Lamm Lobato (São Paulo, SP)

Cracolândia

Leio a Folha há 40 anos e gostaria de dar uma sugestão: na região da rua Aurora com a Conselheiro Nébias, o deslocamento da Cracolândia trouxe à nossa porta o caos e o tráfico de drogas disfarçado em barracas ("Cracolândia retoma rotina e se fixa em novo ponto em SP", Cotidiano, 18/3). Isso está abalando a saúde mental dos moradores. Fala-se muito de quem vive em situação de rua, mas no centro também tem cidadãos que precisam dormir, trabalhar e viver! Por favor, trabalhem nesse tema.

Celio Sales (São Paulo, SP)

Futuro do bolsonarismo

Ótimo conhecer o que se passa nos bastidores bolsonaristas nos Estados Unidos ("Estratégias da direita americana pós-Trump dão lições ao bolsonarismo", Política, 18/3). Parabéns por estas primeiras reportagens da série.

Beatriz Judith Lima Scoz
(São Paulo, SP)

*

Por que ainda se fala tanto no Bolsonaro? Será que não está na hora de jogá-lo na lixeira e nos fixarmos nos problemas sociais do Brasil?

Diva Negri (Florianópolis, SC)

Mourão e militares

Isto é uma falácia ("Governo Lula quer transformar militar em cidadão de segunda categoria, diz Mourão", Política, 18/3). Os militares devem mirar-se nas Forças Armadas dos norte-americanos, alemães, britânicos, em que não se vê nenhum dando palpites em decisões da Suprema Corte e eleições. Não é apenas o governo Lula que quer a despoliticização dos fardados, mas o povo que o elegeu.

Telma Saraiva (Campinas, SP)

*

Vimos a sua competência no Amazonas, a competência de Pazuello na Saúde, o golpismo e o resultado do 8/1, o militar que trouxe as joias. Não somos nós que não os valorizamos. Foram vocês mesmos que se desvalorizaram quando permitiram a politização.

Maria Lúcia Bergami (Lins, SP)

*

Sr. Mourão, o país precisa de seriedade. Espero que como senador eleito o senhor tenha alcance para compreender a sua missão. E que ela seja diametralmente oposta ao governo do qual participou.

Andrea Rebouças Barbosa
(Rio de Janeiro, RJ)

Racismo no Brasil

Eu sou professor municipal e não conhecia as postulações desse professor ("Aceito a expressão, mas racismo não é estrutural no Brasil, diz Muniz Sodré", Ilustríssima, 18/3). Toda vez que tenho de estudar com os meus alunos o racismo, ou quando o tema aparece na aula, procuro lançar luz sobre o eugenismo, para falar também do seu ressurgimento por aqui e das teorias nazifascistas.

Guilherme Nobre Souto
(Belo Horizonte, MG)

*

Se o racismo é institucional, na prática não termina sendo estrutural também? A Lei Áurea não acabou com a estrutura escravista no Brasil. Ela se mantém vivíssima em todas as instâncias de poder.

Adriana Santos (Macaé, RJ)

*

Muita rica e científica a visão de Muniz Sodré. Interessante o contraponto que faz em relação à ideia do "racismo estrutural", sugerindo a noção de "forma social escravista", assim como a diferença entre "sociedade" e "forma social". Lendo a reportagem aprendi muito, vou agora beber no seu livro. Bravo.

Décio Estevão do Nascimento
(Curitiba, PR)

Canção de amor

Lindíssimo o poema de amor de Txai Suruí ("Canção de amor", Opinião, 18/3). Lembra Walt Whitman (falamos de um tempo e um lugar que ainda não existe), lembra o "Cântico dos Cânticos" (me apaixono pelo moço mais bonito da aldeia) e Milton Nascimento (fruta grudada no pé). Parabéns, Txai Suruí. Obrigada por nos falar de um novo homem e uma nova mulher (os que sempre estiveram aqui), da natureza (um lugar futuro) e do amor (que, quem sabe, nos fará chegar lá).

Beatriz Bracher (São Paulo, SP)

*

Txai Suruí passa uma mensagem forte com muita sutileza.

Cristina Reggiani
(Santana do Parnaíba, SP)



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Recado

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trabalha para derrubar um veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao dispositivo que aumenta a pena de militares que participarem de atos antidemocráticos. A análise está prevista para 28 de março, em sessão conjunta do Congresso. A Casa Civil já pediu o parecer de ministérios relacionados à pauta, como Justiça e Segurança Pública. Bolsonaro vetou o artigo às vésperas das manifestações de 7 de Setembro do ano passado.

AGRAVANTE O texto inicial da norma, que revogou a Lei de Segurança Nacional, previa aumento da pena quando crimes contra o Estado de Direito fossem cometidos por militares ou outros agentes públicos, inclusive com a perda de patente e cargo ou função.

VOTOS A derrubada do veto será a oportunidade de o governo testar sua base no Congresso. A avaliação é que os ataques de 8 de janeiro reforçam a posição do Executivo.

NEM SABIA Após a repercussão de foto em que segura uma arma e que foi interpretada como uma ameaça ao presidente Lula, a deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) diz que não se referia ao petista na postagem. "Está escrito Lula na camiseta? Não está, né. Eu acho que não é só ele que tem um dedo a menos ou dois", afirma.

SABIA SIM O presidente perdeu o dedo mínimo da mão esquerda em um acidente de trabalho em 1964, quando era metalúrgico. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, criticou o que chamou de "comportamento nazista" da parlamentar de Santa Catarina.

PEDIDO Um vídeo divulgado em redes sociais mostra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), comandando parte da cerimônia em comemoração aos 143 anos do Corpo de Bombeiros. O evento foi realizado na última quinta-feira (16) no Memorial da América Latina, na capital. Segundo a assessoria de Tarcísio, ele foi convidado a participar da cerimônia e depois retornou a seu lugar.

NEM VEM O presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, rejeitou a cobrança do governo ao partido pela decisão de ceder espaço para o PL na Comissão de Segurança Pública da Câmara. "O PT não tem credibilidade para cobrar o nosso partido. Não cumpriu nenhum dos compromissos que o presidente Lula assumiu conosco quando o apoiamos no 1º turno", afirma.

DESEQUILÍBRIO Como mostrou o PAINEL, o governo cobrou Solidariedade, PDT e União Brasil por terem trocado vagas no colegiado. O Solidariedade abriu mão de seu espaço para permitir que fosse indicado à comissão o deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ), ex-ministro de Jair Bolsonaro. Dos 34 indicados ao colegiado na quarta-feira (15), 27 eram militares ou policiais.

CONVENCIMENTO Integrantes do grupo de trabalho que discute a reforma tributária na Câmara dos Deputados se reúnem nesta segunda-feira (20) com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), em uma tentativa de diminuir a resistência em torno das mudanças discutidas pelos parlamentares.

DIVERSIDADE Uma comissão de juízas do trabalho lançou na última sexta-feira (17) um abaixo-assinado em defesa da indicação de mulheres para ocupar as próximas vagas de ministros que serão abertas no Supremo Tribunal Federal, de preferência uma negra e uma da carreira trabalhista. O grupo critica o fato de a corte ter tido somente três ministras em 132 anos, sendo que nenhuma delas é negra.

com Guilherme Seto, Juliana Braga e Danielle Brant